

Jundiaí, 12 de março de 2019

Em reunião extraordinária realizada em 06/03/2019 por solicitação do conselho gestor foi apresentado relatório acerca de vistoria realizada pelos mesmos na UBS Central no início de 2019, ao qual seguem observações feitas pela gestora, enfermeira Gabriela e farmacêutica Flavia, devidamente identificadas localizadas abaixo de cada item e destacadas em caixa de texto com letra negrito e itálico em todo texto do relatório entregue pelo referido conselho.

Relatório UBS - Central

No dia 08/01/2019 às 15:00hs foi feita na UBS Central um levantamento com a finalidade de verificar possíveis riscos à saúde dos usuários pacientes e funcionários.

O levantamento foi feito com a presença do conselho gestor e da gestora da unidade.

Foram encontrados no subsolo:

- 1) Sala de curativo que possui uma maca estreita, móveis fora dos padrões onde ficam os materiais de curativos, uma gaveta com os medicamentos improvisados para parada cardíaca, cesto de lixo com materiais contaminados sem tampa, janela fora do padrão favorecendo uma possível contaminação cruzada e um desfibrilador sem uso.

Considerações da gestora e enfermagem:

A sala de curativo possui maca de tamanho padrão para adultos; o mobiliário para acondicionamento dos materiais de curativo inclui carrinho de inox padrão hospitalar e estantes de aço, todos atendendo às especificações para limpeza diária.

O carrinho de parada encontra-se quebrado, já acionada a manutenção que fez as correções possíveis, porém equipe de enfermagem acondicionou materiais em gaveteiro que armazena as medicações de urgência que também atende as exigências para o acondicionamento. Os medicamentos e materiais são padronizados, sendo mensalmente checados quanto a validade e substituídos/reposos sempre que ocorre o uso.

A lixeira encontra-se com tampa quebrada, porém já feita solicitação de compra de novas lixeiras. O desfibrilador externo automático (DEA) permanece na sala conforme padronização dos serviços de saúde do município, também tem seu funcionamento checado mensalmente e encontra-se em perfeitas condições de uso.

Todos os ambientes são periodicamente fiscalizados pelos conselhos regionais de enfermagem e de farmácia.



- 2) Consultório dentário que apresenta infiltrações na parede, armário de materiais com ferrugem na parte inferior e a máquina de RX também apresenta ferrugem na base.

Considerações da gestora:

O consultório odontológico realmente apresenta infiltrações na parede, porém já realizadas ações corretivas e as mesmas reapareceram, novamente há uma nova ação programada de reforma para colocação de revestimento na parede, aguardando data de agendamento do setor de manutenção.

O armário e máquina de raio x atendem às especificações, porém partes de ferrugem ocorrem em função do sistema de limpeza terminal realizado com utilização de cloro.

- 3) Sala de coleta e procedimentos inalatórios é muito pequena para comportar horários de coleta agendada. No meio das três salas fica a sala de espera que é inadequada para receber todos os pacientes nos dias de coleta de material para exames laboratoriais.

Considerações da gestora:

Conforme manual do Ministério da Saúde que discorre sobre estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde a sala de coleta e procedimentos, citada neste item apresenta o tamanho mínimo sugerido para atendimento dos usuários.

A sala de espera localizada em frente à sala para realização dos procedimentos acima citados, comporta espaço para 9 (nove) cadeiras e no horário da coleta são agendados cerca de 25 pacientes.

Neste mesmo subsolo:

- 4) Existe uma sala de expurgo onde deveria ficar os esterilizadores e os materiais necessários para os curativos (contaminados), instrumental de procedimentos, papagaio e comadres, mas somente tem uma placa na porta.



Considerações da gestora e enfermagem:

A sala de expurgo, por definição, é o ambiente destinado à limpeza, descontaminação e desinfecção dos materiais utilizados, para posterior acondicionamento e esterilização. Na UBS, a limpeza dos instrumentais é realizada em um tanque e, apesar de não atender às exigências estruturais do ambiente, segue rigorosamente os fluxos para o processamento dos materiais, sendo submetido à fiscalização pelo Conselho Regional de Enfermagem, não sendo identificadas irregularidades na última visita fiscalizatória em junho de 2018. É importante apontar ainda que há uma reforma programada e organizada pela referência odontológica junto a manutenção e gestão local para realização de melhorias para adequação do expurgo.

- 5) Sala de vacina: janela com pouca abertura dificultando a circulação de ar, pia para preparação de medicamentos injetáveis inadequada, geladeira com pouca potência não tendo selo de vistoria com datas de higienização e segurança dos medicamentos. *maior
vidua*

Considerações da gestora e enfermagem:

As vacinas são preparadas em bancada com altura e revestimento adequados. A câmara de vacinas é padronizada pela Vigilância Epidemiológica, atendendo às especificações de potência para manutenção da temperatura entre 2° e 8° C, para adequada conservação dos imunobiológicos. É realizado controle rigoroso da temperatura, registrada 3 (três) vezes/dia. São realizadas manutenções preventivas mensais com selo aplicado no equipamento, constando data do serviço realizado e previsão da próxima manutenção. A limpeza da câmara também é realizada mensalmente, de acordo com as orientações da Vigilância Epidemiológica.

- 6) Farmácia: existe uma geladeira de medicamentos sem selo de garantia da data da higienização e comprovação de eficiência e também quanto a temperatura para certos medicamentos.

Considerações da gestora e Farmacêutica:

Para limpeza da geladeira, a UBS segue o POP (AF 03) que se refere a limpeza de estantes e armários, ou seja, sempre que necessário, até o momento sem registro. A Farmacêutica elaborou um formulário para que tanto a limpeza da geladeira, quanto das prateleiras sejam registradas.

Quanto à eficiência da geladeira há uma planilha (em acordo com POP AF 05) e a Farmacêutica reorientou o preenchimento tanto da planilha da temperatura da geladeira, quanto da temperatura do ambiente, embora já exista um termo higrômetro na geladeira (o qual afere a temperatura tanto da geladeira, quanto do ambiente) será substituído em breve por um novo.

- 7) Recepção: A porta tem batente incompatível com medidas de cadeiras de rodas impossibilitando a entrada de pessoas com mobilidade reduzida.

Considerações da gestora:

A porta e batentes tem largura de 80 cm que permitem a passagem de cadeira de rodas. A UBS possui um banheiro que é chamado de banheiro adaptado, porém a única adaptação do mesmo é a presença de uma barra de apoio ao lado do vaso sanitário. É importante apontar que a largura da porta do mesmo não permite a entrada de cadeira de rodas, portanto, cadeirantes que frequentam a unidade não tem acesso à utilização de qualquer banheiro.

- 8) Salas de consultas são pequenas. A sala de clínica geral e GO fica ao lado da rua não podendo abrir a janela por causa da poluição, barulho, passagem de pedestres na calçada.

Considerações da gestora:

Conforme manual do Ministério da Saúde que discorre sobre estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde as salas de consultas citadas neste item apresentam diversos tamanhos, umas maiores, outras menores, sendo que todas apresentam, pelo menos, o tamanho mínimo sugerido para atendimento dos usuários.

A sala de GO possui janela que apresenta funcionamento adequado, podendo abrir e fechar todas as folhas da mesma, bem como possui cortinas que garantem privacidade.

É importante apontar que embora os consultórios e salas possuam os tamanhos mínimos sugeridos de acordo com manual do Ministério da Saúde, de forma geral a estrutura física da unidade, por ser de dois pavimentos e sem acessibilidade, não atende de forma adequada os usuários não somente considerando os deficientes ou mobilidade reduzida, mas o público em geral, seja, adultos, idosos, mães com crianças de colo e mesmo interfere no bom andamento da rotina da UBS.



9) Sala de espera com goteiras e bolores.

Considerações da gestora:

A sala de espera já apresentou goteiras no passado, sendo que as mesmas foram reparadas pela manutenção e deixaram suas marcas de bolores em vários locais, que segundo a própria manutenção, precisam de nova pintura em toda a área para correção/reparo total.

Atualmente há muitas infiltrações e goteiras na sala da gerência que também é utilizada para colhimentos de enfermagem, com bolor em todo o teto, foi necessário inclusive alterar a posição da luminária do teto em função de curto circuito. Goteiras também estão presentes (em ocasiões de chuvas mais fortes) dentro do banheiro de pacientes na sala da GO e através das luminárias da varanda da recepção, sendo todas notificadas à manutenção. Realizado reparo pela manutenção em 08/03, e informado que o proprietário seria notificado.

10) Parte externa: O prédio tem um declive na avenida Henrique Andrés onde os pacientes esperam pela abertura do portão apresenta risco de acidente para idosos com mobilidade reduzida e cadeirantes. Foi colocado um corrimão inadequado na calçada que tem uma rampa perigosa. Os pacientes ficam do lado de fora exposto à chuva, ao vento frio e poluição.

Considerações da gestora:

A descrição sobre a parte externa da unidade realmente procede e já ocorreram diversas quedas de usuários e funcionários (sendo inclusive causa de afastamento desta por fratura de MMII). A manutenção já foi acionada para verificação, porém trata-se de questão estrutural.

Com relação à espera dos pacientes, a UBS tem seu horário de funcionamento às 8:00, porém a porta de acesso ao andar inferior é sempre aberta com cerca de, no mínimo, meia hora de antecedência ao horário de funcionamento, ou seja, por volta das 07:30 e os pacientes não só tem acesso à UBS, como também tem sala de espera com cadeiras para sentar disponíveis. É importante apontar que, recentemente também houve instalação de toldo na parte externa da unidade.



- 11) Ainda na parte externa perto do portão de baixo localiza-se armazenamento do lixo contaminado sem identificação sendo que a retirada é uma vez por semana, não está em conformidade com as normas.

Considerações da gestora:

A retirada do lixo ocorre 2 (duas) vezes por semana, sendo que, quando o conselho gestor esteve na unidade havia acúmulo desse material em função da troca da empresa de coleta por processo licitatório, conforme informado pela gestão central, empresa esta, que ainda estava em fase de adaptação - hoje serviço normalizado.

OBS: A esterilização do material odontológico é feita no tanque na sala de expurgo.

Considerações da gestora e enfermagem:

As considerações sobre esterilização de materiais e expurgo já foram realizadas no item 4 (quatro).


Vanessa C. R. Vicentini
Gerência - UBS Central